

# Possibilidades de Cooperação do BERD com o Sector Bancário

**Eunice Rocha**

Técnica Superior do GPEARL do Ministério das Finanças

O Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD), criado inicialmente para apoiar os regimes de transição dos países outrora pertencentes à União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), intervém atualmente num vasto enquadramento geográfico compreendido por 36 países da Europa, Ásia Central, Balcãs Ocidentais, Turquia e países do norte de África<sup>1</sup>. A sua missão primordial é promover a transição destes países para economias de mercado.

Representando a carteira de operações com o sector privado cerca de 80% do negócio do BERD, o largo espectro de produtos financeiros disponibilizado traduz-se num conjunto significativo de oportunidades de cofinanciamento e financiamento.

Para cumprir o seu mandato, o BERD utiliza instrumentos como i) empréstimos, ii) participações de capital (*equity*) em empresas, bancos e fundos de investimento, iii) instrumentos híbridos e financiamentos estruturados, e iv) garantias e produtos de partilha de risco. O BERD procura, sempre que possível, oferecer oportunidades de cofinanciamento – como é o caso de empréstimos sindicados A/B e empréstimos paralelos.

De uma forma geral, o montante financiado pelo BERD ascende até 35% do custo total do projeto (*project finance*) ou da capitalização de longo prazo da empresa (*corporate finance*). Os montantes geralmente considerados pelo Banco variam entre € 5 milhões e € 250 milhões, sendo que o montante médio ronda os € 25 milhões<sup>2</sup>. O risco de crédito pode ser inteiramente assumido pelo Banco ou parcialmente sindicado ao mercado.

No caso de participações de capital no capital de empresas e bancos, estas podem ir de € 2 milhões a € 100 milhões. O BERD apenas assume posições acionistas minoritárias (tipicamente 20 a 25%).

Tendo em consideração que um dos seus principais objetivos é a mobilização de capital doméstico e estrangeiro nos países de operação (PdO), o Banco tenta ativamente alargar a base de cofinanciamento através do incremento do número de *commercial lenders* com os quais trabalha. A estrutura mais utilizada é, neste contexto, o empréstimo A/B, mediante o qual o BERD é o *lender of record* e os bancos

comerciais beneficiários do seu estatuto de credor preferencial. O BERD concede o empréstimo a um beneficiário, mas cede parte do mesmo aos bancos comerciais que passam a beneficiar desse estatuto do Banco, através da cobertura do risco político/de país. O BERD pode, também, alocar parte dos empréstimos a bancos comerciais domésticos nos países de operação de forma a promover a sua cooperação em empréstimos de médio prazo.

Há também possibilidade de a banca comercial participar em financiamento conjunto ou paralelo com o BERD em determinadas transações.

O BERD disponibiliza, igualmente, instrumentos de facilitação do comércio, de forma a fomentar a atividade comercial para, de e entre países beneficiários, sendo disponibilizados neste âmbito i) **garantias**: cartas de crédito<sup>3</sup>, *bid bonds*<sup>4</sup> e *performance bonds*<sup>5</sup>; ii) **adiantamentos**: garante-se ao licitante o reembolso das verbas que as empresas executoras receberam para a execução do projeto, em caso de incumprimento por parte destas; e iii) **factoring**: visa apoiar a transferência de *know how* e soluções inovadoras de *trade finance* para os PdO. Através do programa também se financiam atividades de *factoring* interno, em moeda local.

O Programa permite uma cobertura de 100% do valor da operação, uma vez que garante a parcela não coberta pelos outros bancos ou agências de garantias intervenientes, emite cartas de crédito num prazo de 24 horas, efectua pagamentos até 15 dias após o período de execução e não estabelece limites mínimos no que diz respeito a montantes.

Para além das participações de capital em subsidiárias de bancos de países não beneficiários do BERD e de possibilidades de cofinanciamento e sindicado, há também possibilidades de cooperação com as referidas subsidiárias sob a forma de linhas de crédito.

O valor total dos projetos nos quais se verificou a participação de bancos portugueses é de cerca de € 5 mil milhões, dos quais o BERD financiou € 1,2 mil milhões e os bancos portugueses € 400 milhões.

## Formação Profissional

# Cursos Presenciais 2015

Os agentes económicos nacionais que tencionem abordar o BERD tendo em vista oportunidades de investimento, cofinanciamento ou sindicância poderão fazê-lo por sua própria iniciativa, aconselhando-se o contacto com os departamentos relevantes do Banco<sup>6</sup>. Poderão, também, fazê-lo através de bancos nacionais que já tenham contacto com o BERD e/ou que pretendam participar numa estrutura de sindicância. O contacto com bancos que já tenham experiência de participação nestas estruturas<sup>7</sup> poderá também ser uma mais-valia, já que pode representar uma oportunidade de participar nas mesmas com parceiros mais experientes. ■

1. Lista de países beneficiários: <http://www.ebrd.com/where-we-are.html>.
2. Para pequenos projetos, os empréstimos revestem normalmente a forma de linhas de crédito, facilidades de crédito preventivas e participações de capital em bancos locais, que por sua vez repassam os fundos a PME e municípios.
3. Providencia garantias a bancos confirmadores, arcando com o risco político e comercial assumido pelos bancos emissores locais nos países de operação, cobrindo, por exemplo, riscos de não pagamento por parte do banco do país importador ao banco do país exportador. Não são emitidas garantias diretamente a favor de exportadores ou importadores.
4. Cobrem os custos em que um licitante incorre pela não assinatura de contrato pelo vencedor da licitação e consequente anulação do concurso ou adjudicação de uma proposta mais cara.
5. Cobrem os custos decorrentes da não execução de um projeto nos termos acordados, por responsabilidade da empresa vencedora da adjudicação (falência ou outros).
6. <http://www.ebrd.com/what-we-do/sectors-and-topics.html>; <http://www.ebrd.com/work-with-us/project-finance>.
7. <http://www.ebrd.com/work-with-us/loan-syndications/top-20-participating-banks.html>.

Redigido segundo a antiga ortografia.

ÁREAS/CURSOS	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Área de Comportamento Organizacional</b>				
Gestão do Tempo			17 e 18 (P)	
Liderança de Equipas		08 e 09		
<b>Área de Contabilidade e Análise de Empresas</b>				
Análise Económico-Financeira de Empresas		14 a 16	02 a 04 (P)	
Auditoria Interna Bancária – Nível I – Módulo Base		19 a 23		
Auditoria Interna Bancária – Nível II – Módulo Complementar	21 a 25 (P)		09 a 13	
Avaliação Financeira de Projetos		21 a 23		
Consolidação de Contas nas Empresas			16 e 17	03 e 04 (P)
Introdução às Normas Internacionais de Contabilidade			09 e 10 (P)	03 e 04
SNC – Sistema de Normalização Contabilística	29 e 30			
<b>Área de Crédito</b>				
Análise de Risco de Crédito			18 a 20	
Crédito à Habitação		12 e 13		1 e 2
Crédito a Particulares e a Empresas	29 e 30	22 e 23		
Gestão e Recuperação de Crédito				14 a 16
O PARI & o PERSI – As Regras do Crédito		1	2 (P)	
<b>Área de Direito</b>				
Cheque – Normas e Procedimentos		12 e 13		
Clientes Bancários – Enquadramento Jurídico			09 e 10	
Contratos e Garantias do Crédito		08 e 09		
Fiscalidade – O Impacto da Tributação nos Produtos Financeiros	28 e 29 (P)		26 e 27	
Garantias Bancárias		29 e 30		
Insolvência e o Processo Especial de Revitalização			23 e 24	
Letra e Livrança	29 e 30 (P)	26 e 27		
Registos e Notariado				17 e 18
Sigilo Bancário			25	
<b>Área de Marketing e Gestão da Atividade Comercial</b>				
Comunicação por Telefone – Qualidade e Excelência		15 e 16 (P)	05 e 06	
Qualidade no Atendimento	24 e 25 (P)			01 e 02
Técnicas de Negociação e Venda		19 e 20		
<b>Área de Mercados Financeiros</b>				
Fundos de Investimento – Análise de Rentabilidade e Risco	23 (P)	28		
Mercado e Produtos Financeiros			02 a 04	
Mercado Monetário e Cambial		29 e 30 (P)		10 e 11
Operações de Bolsa e a Interligação aos Mercados		12 e 13		
<b>Área de Operações e Técnicas Bancárias</b>				
Anti-Money Laundering & Counter-Terrorism Financing - Update		07 (P)	17	
Anti-Money Laundering & Counter-Terrorism Financing	29 e 30			
Conta e Depósito Bancário				09
Deteção da Falsificação e Contrafação de Meios de Pagamento			11	
Meios e Sistemas de Pagamentos Eletrónicos		14		
Operações Documentárias no Comércio Internacional			26 e 27	

(P) – Porto

Cursos com duração de 1 a 5 dias, conforme indicado, destinados a apoiar o desenvolvimento profissional dos participantes, sendo, por este motivo, "sem reconhecimento oficial".

**Veja os programas completos em [www.ifb.pt](http://www.ifb.pt) ou contacte:**

**Teresa Corales** – [t.corales@ifb.pt](mailto:t.corales@ifb.pt)

### LISBOA

Av. 5 de Outubro, 164, 1069-198 Lisboa

Tel.: 217 916 278 Fax: 217 977 732

### PORTO

Rua Fernandes Tomás, 352 – 4.º, 4000-209 Porto

Tel.: 225 194 120 Fax: 225 102 205

